**PLANO DE TRABALHO ANUAL**

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NOVA ESPERANÇA**

**SCFV-NE**

**2022**

**PLANO DE TRABALHO ANUAL**

**DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NOVA ESPERANÇA**

**SCFV-NE**

**2022**

1. **IDENTIFICAÇÃO**

|  |
| --- |
| **Nome/ Razão Social:** ASSOCIAÇÃO DE MORADORES NOVA ESPERANÇA |
| **Atividade Principal:** Assistência Social - Proteção Social Básica (PSB) – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) |
| **CNPJ:** 27.559.384/0001-33 |
| **Endereço completo:** Rod. Governador Mário Covas, 426, lateral, São Benedito, **Município:** São Mateus/ES - CEP: 29940-010 |
| **Telefone:** (027) 3767.3458 – 9.9988.1136 – 9.9988.6717 |
| **E-mail:**novaesperanca@novaesperanca.org.br **Site:**www.novaesperanca.org.br |
| **Responsável do Plano de Trabalho:** Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz, Fabio Frigerio, Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli e Adna Maria Farias Silva. |

1. **IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL**

|  |
| --- |
| **Nome**: Maria Cristina Bordoni Silva |
| **Endereço:** Rod. Governador Mário Covas, 426, lateral, São Benedito, 29.940-101, São Mateus/ES |
| **Telefone:** (27) 3763.1136 – 9.9766.0032 |
| **E-mail:** |
| **RG:** 496.184-ES **CPF:** 457.337.676-34 |
| **Data do início e termino do mandado:** 01/05/2021 – 30/04/2025 |

1. **IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **FUNÇÃO** | **NOME** | **CPF** |
| **Presidente** | **Maria Cristina Bordoni Silva** | 457.337.676-34 |
| **Secretária** | **Alice Aparecida Costa Turetta Ferreira** | 081.238.157-27 |
| **Tesoureiro** | **Clóvis da Silva** | 249.812.906-59 |

1. **INSCRIÇÕES E CADASTROS DA ENTIDADE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **INSCRIÇÃO/CADASTRO** | **NUMERO** | **VALIDADE** |
| **COMAS** | 001/2021 | Indeterminada |
| **COMDISAM** | 03/2021 | 17/06/2023 |

1. **FINALIDADE ESTATUTÁRIA**

|  |
| --- |
| O Estatuto Social da ASSOCIAÇÃO DE MORADORES NOVA ESPERANÇA define:  Art.1º: A Associação de Moradores Nova Esperança, fundada em 1° de outubro de 1970 é uma pessoa jurídica de direto privado sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação nos termos do art. 44, inciso I, do Código Civil, de caráter filantrópico, educacional e de assistência social |

1. **BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE:**

|  |
| --- |
| A Associação de Moradores Nova Esperança foi fundada em 1970 por um casal de missionários italianos enviados pela Organização Não Governamental Oasi de Roma- Itália para estar a serviço da Diocese de São Mateus, organismo da Igreja Católica; possui sede própria, localizada na Rod. Governador Mário Covas, 426, bairro São Benedito, São Mateus-ES.  Desde a sua fundação Nova Esperança realizou atividades na área educacional e de assistência social, com famílias hipossuficientes residentes no entorno da sua sede. Entretanto, devido a mudanças na Legislação Federal em 2013, referente à educação e à assistência social, e a uma drástica e imprevista diminuição da quantidade de recursos, a Entidade encerrou suas atividades na área educacional, mantendo as atividades de assistência social até 2015.  Em 2016, após três anos de reorganização estrutural e financeira, Nova Esperança reformulou suas atividades sociais, após diálogo realizado junto à Prefeitura Municipal de São Mateus, às Organizações da Sociedade Civil da cidade de São Mateus, à Comunidade e às entidades e órgãos que compõem a rede socioassistencial. Percebeu a necessidade de ofertar serviços voltados aos adolescentes, para propiciar sua formação cidadã, autonomia e protagonismo, contribuir para sua integração ao mundo do trabalho e prevenir riscos e vulnerabilidades.  Em 2017 a Associação Nova Esperança iniciou a execução do “Projeto Elo: meu presente, meu futuro”, buscando se adequar enquanto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV de forma indireta. |

1. **OBJETIVOS DA ENTIDADE**

|  |
| --- |
| **7.1 Objetivo Geral:**  Assistência Social e Educacional à comunidade. |
| * 1. **Objetivos Específicos:**   Art. 2º - A Associação de Moradores Nova Esperança tem por objetivos:  I - A educação regular e gratuita de crianças, adolescentes e jovens que sejam de família carente ou de baixa renda, desde a pré-escola até o ensino médio;  II - A assistência social e educacional à comunidade, especialmente a crianças, adolescentes e jovens que sejam de famílias carentes ou de baixa renda e incentivo à prática esportiva;  III - Promoção de cursos não regulares para crianças, adolescentes e jovens que sejam de famílias carentes ou de baixa renda e para a comunidade em geral;  IV - Promover a conscientização e a disseminação de conhecimentos gerais dentro das comunidades onde se situa, fomentando os debates culturais, encontros, palestras, seminários e outros eventos afins;  V - Fomentar o associativismo, a união e colaboração entre seus associados;  VI - Firmar convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais e participar de chamamentos públicos, com vistas a angariar fundos para a execução de seus objetivos, bem como auxiliar estes entes na gestão de suas atividades. |

1. **ORIGENS DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ENTIDADE**

|  |  |
| --- | --- |
| **FONTE DE RECURSOS** | **VALOR (ANUAL)** |
| Prefeitura Municipal de São Mateus (aluguel de estruturas) | R$ 110.400,00 |
| Governo do Estado do Espírito Santo (aluguel de estruturas) | R$ 306.401,28 |
| Associazione Volontari di Solidarietá\* | R$ 110.800,00 |
| Parrocchia de Sant’Antonino in Albate\* | R$ 39.000,00 |
| Opera per la Pastorale Missionaria della diocesi di Trento\* | R$ 39.000,00 |

\* Trata-se de doações internacionais, sem data e valores fixos. Os montantes indicados são previsões calculadas na base da média dos últimos 2 anos e com o câmbio no valor de 1€ = R$ 5,54

1. **INFRAESTRUTURA DA ENTIDADE**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| As atividades da Associação Nova Esperança se desenvolvem nos seguintes espaços físicos:   |  |  | | --- | --- | | Salão para Oficinas e laboratório de informática (com 02 banheiros) | 200 m² | | Campo de futebol society | 2500 m² | | Armazém e sala de teatro | 93,6 m² | | Sala para atendimento (com 1 banheiro) | 42 m² | | Cozinha e refeitório (com 1 banheiro) | 42 m² | | Escritório da Equipe Técnica (com 1 banheiro) | 42 m² |   Para eventos maiores e para as atividades que exijam espaços físicos abertos e arejados são usados:   |  |  | | --- | --- | | Quiosque\* | 174,23 m² | | Salão de eventos\* | 223,26 m² | | Espaço de vivência\*\* | 205,8 m² |   \* Espaços alugados para a Prefeitura Municipal de São Mateus, disponibilizados para as atividades de Nova Esperança prévio agendamento com a diretora do CEIM Egído Bordoni.  \*\* Espaço alugado para o Governo do Estado do Espírito Santo, disponibilizado para as atividades de Nova Esperança prévio agendamento com a diretora da EEEF Egído Bordoni. |

1. **CARACTERISTICAS DA ENTIDADE QUANTO AOS SERVIÇOS SOCIOASSISTÊNCIAS.**

|  |
| --- |
| A entidade executa de maneira indireta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Este serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias - PAIF e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos - PAEFI. O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. É ofertado de modo a garantir a segurança de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. |

1. **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTÊNCIAIS.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME** | **FUNÇÃO** | **CARGA HORARIA** | **REMUNERAÇÃO** |
| Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli | Técnica de Referência - Coordenadora Pedagógica | 30 horas | R$ 2.316,79\* |
| Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz | Orientadora Social - Assistente Social | 20 horas | R$ 1.665,66\* |
| Adna Maria Farias Silva | Psicóloga | 08 horas | R$ 1.000,00\*\* |

\* Valor bruto

\*\* Valor líquido

1. **IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, PROJETOS E BENEFICIOS SOCIOASSISTÊNCIAIS A SEREM EXECUTADOS:**

|  |
| --- |
| **12.1.1 Nome do serviço/programa/projeto/beneficio socioassistencial:**  Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Nova Esperança – SCFV-NE |
| **12.1.2 Nome do Técnico responsável pela execução:**  Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz (Orientadora Social - Assistente Social) e Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli (Técnica de referencia - Pedagoga) |
| **12.1.3 Público Alvo.**  Adolescentes entre 14 a 17 anos e 11 meses encaminhados pela Proteção Social Básica (CRAS) e Proteção Social Especial (CREAS) com prioridade para as seguintes situações:   1. Isolamento; 2. Trabalho infantil; 3. Vivência de violência e /ou negligência; 4. Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; 5. Acolhimento Institucional; 6. Cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; 7. Egressos de medidas socioeducativas; 8. Abuso e / ou exploração sexual; 9. Com medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECRIAD; 10. Situação de rua; 11. Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.   Caso o número de vagas disponíveis não seja preenchido através dos encaminhamentos citados anteriormente, os grupos serão constituídos pelos adolescentes dessa mesma faixa etária que procurarem a Associação de Moradores Nova Esperança por demanda espontânea.  Em relação à faixa etária, segue-se a orientação do Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (2013):  “Entretanto, o SCFV ofertado para as faixas etárias até 6 anos, 6 a 15 anos, 15 a 17 anos e pessoas idosas continua a ser ofertado e os municípios e DF poderão ainda planejar e executar o serviço, de acordo com a realidade local e demanda de usuários, sendo possível a flexibilização na formação dos grupos”. |
| **12.1.4 Objetivo Geral**  Construir um espaço de convivência, de formação cidadã, de ampliação do universo cultural, artístico a fim de desenvolver o protagonismo e autonomia social de adolescentes com 14 a 17 anos e 11 meses de idade, através da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV. |
| **12.1.5 Objetivo Específico:**   * Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, prevenindo a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade; * Estimular o desenvolvimento de habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; promovendo a auto-estima, a autodeterminação e a autonomia dos adolescentes; * Despertar para a participação social, cultural e política dos adolescentes na vida pública e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social, bem como o seu potencial de transformar a realidade em que vivem; * Ampliar as referências sobre valores éticos e humanos e sobre direitos e deveres de cidadania dos usuários. |
| **12.1.6 Breve descrição das atividades/ações que compõem o serviço -**  **Atividades Extras**  As atividades dos grupos serão realizadas através de:  **Encontros do SCFV:**  Os encontros dos SCFV contribuem para estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.  Definidos como espaço de pesquisa (leituras, vídeos, filmes, estudo, reflexão, debates - roda de conversa, palestras), ação (participação em eventos da rede pública), experimentação (a partir dos eixos transversais) e também de avaliação e sistematização da participação dos adolescentes no SCFV.  **Atividades Extras:**   * *Oficinas de Lúdico-recreativas:* definidas como espaços de vivências culturais, lúdicas e práticas esportivas, que estimulam a criatividade, contribuem para a integração dos temas trabalhados, reforçam valores éticos e o compromisso dos usuários com o Serviço oportunizando o acesso à cultura e ao esporte;   São práticas e vivências desenvolvidas como estratégia para se alcançar os objetivos específicos do serviço, buscando ampliar as oportunidades para a sua inclusão social. A recreação proporciona desenvolvimento mental, moral e social, ajuda a desenvolver habilidades motoras, aumentar a competência física, melhorar a auto-estima, a saúde e o bem-estar, cria responsabilidade e [prazer pelas brincadeiras](http://blog.aquarelaparques.com.br.cp-45.webhostbox.net/brincadeira-de-crianca-5-atividades-para-divertir-seus-alunos/?utm_source=blog&utm_campaign=rc_blogpost), melhora a força e resistência muscular, a flexibilidade e a resistência cardiovascular.  As atividades recreativas podem oferecer a oportunidade de estabelecer e lutar por metas, desenvolver e revelar habilidades, permitindo também o entendimento e descoberta da liderança e do trabalho em equipe, da confiança, do controle e da independência, bem como questionar ações e regulamentos e aceitar a responsabilidade por seu próprio comportamento. |
| **12.1.7 Origem dos Recursos: (vide ponto 8)**   |  |  | | --- | --- | | **FONTE DE RECURSOS** | **VALOR (ANUAL)** | | **Prefeitura Municipal de São Mateus (aluguel de estruturas)** | **R$ 110.400,00** | | **Governo do Estado do Espírito Santo (aluguel de estruturas)** | **R$ 306.401,28** | | **Associazione Volontari di Solidarietá\*** | **R$ 110.800,00** | | **Parrocchia de Sant’Antonino in Albate\*** | **R$ 39.000,00** | | **Opera per la Pastorale Missionaria della diocesi di Trento\*** | **R$ 39.000,00** |   \* Trata-se de doações internacionais, sem data e valores fixos. Os montantes indicados são previsões calculadas na base da média dos últimos 2 anos e com o câmbio no valor de 1€ = R$ 6,18 |
| **12.1.8 Infraestrutura: (vide ponto 9)**   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | As atividades da Associação Nova Esperança se desenvolvem nos seguintes espaços físicos:   |  |  | | --- | --- | | Salão e laboratório de informática (com 2 banheiros) | 200 m² | | Campo de futebol society | 2500 m² | | Armazém e sala de teatro | 93,6 m² | | Sala para atendimento (com 1 banheiro) | 42 m² | | Cozinha e refeitório (com 1 banheiro) | 42 m² | | Escritório da Equipe Técnica (com 1 banheiro) | 42 m² |   Para eventos maiores e para as atividades que exijam espaços físicos abertos e arejados são usados:   |  |  | | --- | --- | | Quiosque\* | 174,23 m² | | Salão de eventos\* | 223,26 m² | | Espaço de vivência\*\* | 205,8 m² |   \* Espaços alugados para a Prefeitura Municipal de São Mateus, disponibilizados para as atividades de Nova Esperança prévio agendamento com a diretora do CEIM Egído Bordoni.  \*\* Espaço alugado para o Governo do Estado do Espírito Santo, disponibilizado para as atividades de Nova Esperança prévio agendamento com a diretora da EEEF Egído Bordoni. | |
| **12.1.9 Capacidade de atendimento:**  A capacidade de atendimento é de até 60 adolescentes, divididos em dois grupos de 30 adolescentes (matutino e vespertino). |
| **12.1.10 Recursos financeiros a serem utilizados:**  Para cobertura das despesas correntes para manutenção das atividades do SCFV são usadas as receitas de alugueis de estruturas.  As receitas de doações são usadas para manutenção das estruturas e despesas extraordinárias. |
| **12.1.11 Recursos humanos envolvidos: (vide ponto 11)**   |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **NOME** | **FUNÇÃO** | **CARGA HORARIA** | **REMUNERAÇÃO** | | Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli | Técnica de Referência -Coordenadora Pedagógica | 30 horas | R$ 2.316,79\* | | Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz | Orientadora Social -Assistente Social | 20 horas | R$ 1.665,66\* | | Adna Maria Farias Silva | Psicóloga | 8 horas | R$ 1.000,00\*\* |   \* Valor bruto  \*\* Valor líquido |
| **12.1.12 Abrangência Territorial**  O SCFV-NE atende preferencialmente os bairros Ribeirão, Morada do Ribeirão, Sernamby, Seac, São Benedito e Nova Era. De acordo com a disponibilidade de vagas e de transporte pode atender adolescentes de outros bairros da cidade de São Mateus. |
| **12.1.13 Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas nas etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**   * **Elaboração, execução**   A Associação de Moradores Nova Esperança executa o SCFV “de forma indireta”.  O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para adolescentes é um serviço que compõe o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, realizado de forma complementar ao Serviço de Atendimento e Proteção Integral à Família – PAIF; suas atividades devem ser organizadas de acordo com as diretrizes da Tipificação Nacional dos SCFV dentre os quais: conceber os usuários como sujeitos de direitos e potencialidades; respeito à autonomia e ênfase no protagonismo e participação social; garantir que o processo grupal seja o norteador das atividades desenvolvidas.  A oferta do SCFV se justifica por possibilitar ao adolescente um desenvolvimento singular contextualizado dentro de seu ambiente social, mediante a convivência familiar e comunitária, compreendendo o sujeito como um ser construído socioculturalmente e como produtor do lugar social que ocupa, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.  O serviço é organizado em grupos, a fim de desenvolver o sentimento de pertença e de identidade; levando em consideração a complexidade das vulnerabilidades vivenciadas pelos adolescentes. Os grupos são formados por até 30 adolescentes no turno matutino e um grupo de até 30 adolescentes no turno vespertino; as atividades ocorrem de segunda a sexta, tendo carga horária de 20 horas semanais, sendo 4h de convivência grupal com um tema gerador (encontros).  As atividades realizadas são planejadas de acordo com a faixa etária, organizadas a partir de percursos, considerando determinado período de tempo. O planejamento das atividades a serem executadas prevê início, meio e fim para o seu desenvolvimento, conforme objetivos e estratégias de ação preestabelecidas, não significando, no entanto, que ao final de um percurso a participação do usuário no serviço deva ser encerrada, podendo o adolescente permanecer participando de quantos percursos forem necessários, a partir da avaliação técnica, da disponibilidade de vagas para o SCFV e de seu desejo.  Vale ressaltar que a participação dos usuários do serviço é fundamental no processo de planejamento, na proposição de atividades e temas que sejam interessantes a eles, bem como no momento final de avaliação do percurso desenvolvido pelo grupo, através de roda de conversa, e da realização da ficha de avaliação individual (trimestral) e grupal (semestral).  Os princípios metodológicos visam sensibilizar os adolescentes para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, bem como possibilitar o acesso aos direitos básicos, e ainda, o estímulo a práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo do espaço público, por meio de uma visão integrativa e interativa, considerando os diversos níveis de manifestação, sejam eles, existencial, estético e espiritual, considerando sempre os saberes prévios e o desenvolvimento da autoestima.  Por serem grupos destinados a adolescentes, toda a metodologia está voltada para uma visão formativa que propicie a elaboração de novos conhecimentos, a inclusão digital, a orientação, a formação para o mundo do trabalho e a valorização de experiências práticas, planejadas coletivamente e de interesses comuns para a vida social e cidadã.  Os grupos são formados por adolescentes encaminhados da rede socioassistencial (CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS) e, quando há vagas disponíveis, por demanda espontânea, dando prioridade aos adolescentes em casos de: isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e /ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; acolhimento institucional; cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; abuso e / ou exploração sexual; com medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECRIAD; situação de rua; e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.  O processo de cadastramento dos adolescentes segue estas etapas: preenchimento do formulário de inserção com a presença dos pais ou responsáveis; entrevista para realização de questionário socioeconômico familiar e entrevista individual do adolescente; formação dos grupos (que leva em conta o público prioritário, a territorialidade, e as vulnerabilidades de cada adolescente, considerando o número de vagas disponíveis); visita domiciliar (posterior).  As atividades dos grupos são realizadas através de:   * Encontros do SCFV; * Estratégias de concretização dos trabalhos: Palestras, ações na comunidade, confraternização eventuais, passeios, atividades esportivas ou culturais.   Atividades Extras: *Oficinas Lúdico-recreativas com esportes.*  Essas atividades serão executadas com base nas seguintes dimensões:  **1° Dimensão: Dialógica e reflexiva**  Conhecer o tema, deixar fluir as ideias dos adolescentes acerca do tema a ser abordado, compartilhar experiências.  **2° Dimensão: Lúdica e estética**  Experimentar de maneira lúdica, divertida e dinâmica os assuntos através de jogos, imagens, músicas, teatros etc.  **3° Dimensão: Real e Concreta**  Concretizar e finalizar o assunto o tornando palpável e relacionando com a vida do jovem com a realidade em que vive e toda a dimensão cultural, social e histórica que atravessa tal temática. Facilitando o pensamento crítico e potencializando a formação de opinião de cada um.  Além das dimensões formativas, sobre as quais se articulam os conteúdos e as atividades das diversas áreas temáticas que a integram, são eixos estruturantes do SCFV:   * CONVIVÊNCIA SOCIAL– é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania; * DIREITO DE SER – o eixo “direito de ser” estimula o exercício da adolescência, de forma que as atividades do SCFV promovam experiências que potencializam a vivência desse ciclo etário em toda a sua pluralidade. * PARTICIPAÇÃO– tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.   Assim, a partir dos eixos estruturantes serão elaborados percursos, de onde se extraem os temas a serem desenvolvidos com os adolescentes.  Vale ressaltar que, para a excelência no atendimento aos usuários é importante preparação, reflexão e orientação, em sintonia com os objetivos propostos, sendo o planejamento a chave para o desenvolvimento do processo socioeducativo. Sendo assim, a equipe técnica do serviço em conjunto com a rede socioassistencial (Gerência da Proteção Social Básica – PSB e Coordenação do SCFV) se reúne quando houver necessidade, para planejar ações, realizar estudos de casos, orientações, encaminhamentos e resoluções de demandas burocráticas. A equipe da Associação Nova Esperança reúne-se trimestralmente, para planejamento e avaliação das atividades.  A equipe técnica do serviço em conjunto com a rede socioassistencial avalia a necessidade de permanência ou não do adolescente no SCFV, ou o desliga a pedido do mesmo ou da família. Neste sentido, a metodologia do serviço contempla uma proposta que promova aquisições progressivas aos seus usuários. Sua execução é planejada por um período de tempo que obedece a um ciclo anual composto por diagnóstico, planejamento, desenvolvimento das ações e avaliação dos resultados.  Os atendimentos sociais individuais cumprem as mesmas finalidades (escuta qualificada e acolhimento de demandas), subsidiando estudos de caso que culminem em avaliações, orientações e encaminhamentos. Estes atendimentos são agendados com antecedência e podem acontecer na terça-feira (no período da tarde) e quinta-feira (no período da manhã), conforme demanda.  **Acompanhamento às famílias:**  São realizados encontros junto às famílias dos adolescentes inseridos no SCFV, com o objetivo de favorecer o processo de fortalecimento dos vínculos familiares.   * Reunião com as famílias e adolescentes (semestral): orientações, informar a respeito do desenvolvimento e atividades realizadas com os adolescentes no SCFV; * Visitas domiciliares: as visitas acontecem no primeiro semestre de cada ano para confirmação e avaliação do questionário socioeconômico realizado no ato do cadastramento; acontecem também nos casos emergenciais de maior risco ou quando as famílias não puderem se deslocar até a Associação Nova Esperança; * Atendimentos e acompanhamentos sociais individuais (na terça-feira (no período da tarde) e quinta-feira (no período da manhã), conforme demanda. * Encaminhamentos e Articulações Intersetoriais, consistindo no processo de articulação, orientação e encaminhamento, voltado para a promoção do acesso dos usuários do SUAS aos demais serviços da rede pública (quando houver necessidade).   **Fortalecimento comunitário:**   * **Atividades Coletivo-Comunitárias:** Momentos de levar a comunidade a refletir sobre determinadas demandas, como Meio Ambiente, Setembro Amarelo, entre outros. Os adolescentes serão incentivados na execução de atividades como, por exemplo, elaboração e apresentação de cartazes nos espaços comunitários. * **Articulação com a Rede de Serviços Públicos:** Essas articulações acontecerão com a intenção de preservar e fortalecer os vínculos comunitários, contribuindo para que os adolescentes qualifiquem a sua relação com os múltiplos espaços sociais em que transitam no seu cotidiano, valorizando as redes de sociabilidades juvenis.   As atividades acontecerão respeitando os limites impostos pelos decretos municipais e estaduais relativos às medidas de contenção da pandemia da COVID 19.  **Horário de funcionamento**   |  |  | | --- | --- | | **Dia e horário de**  **Trabalho do SCFV** | **Terça-feira:** 13h30 as 17h  **Quinta-feira:** 07h as 17h  **Sexta-feira:** 7h às 13h – Trabalho interno - Organização de relatórios e planejamento. | | **Turno** | Matutino e Vespertino | | *Conforme a necessidade, os profissionais mantêm atividades à noite e nos fins de semana.* | |   **Articulação com a rede**  Sendo o CRAS a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica do SUAS, o SCFV - “Projeto Elo” está sempre em contato com o CRAS Porto, tomando-o como ponto de referência.  Diante disso e por ser executado de forma indireta, o SCFV-NE está referenciado junto ao CRAS Porto. Isso significa que o serviço recebe orientações emanadas do poder público, alinhadas às normativas do SUAS, estabelecendo compromissos e relações, participando da definição de fluxos e procedimentos que reconhecem a centralidade do trabalho com famílias no território e contribuindo para a alimentação dos sistemas da Rede SUAS (e outros). O SCFV-NE segue o fluxo de encaminhamento e de repasse de informações entre o SCFV-NE e o CRAS.  O gestor municipal deverá oferecer condições para que o coordenador do CRAS efetive o referenciamento, garantindo a articulação entre a rede socioassistencial (Gerência da Proteção Social Básica – PSB, Coordenação do SCFV, CRAS Porto) e a Associação Nova Esperança.  **Monitoramento e avaliação**  O acompanhamento, assim como o monitoramento e avaliação, é realizado de modo contínuo e sistemático, através de reuniões com a equipe técnica e de trabalho, e membros da gestão da entidade, para discussão das questões referentes aos adolescentes e a execução do planejamento anual. Com o intuito de possibilitar e garantir o acesso dos direitos básicos e considerando as diversas dimensões da sua vida, a fim de alcançar os objetivos do SCFV.  Para efetivação do monitoramento e avaliação são utilizados alguns instrumentos seguindo a orientação da rede socioassistencial, entre eles:   * Formulário de Inserção do usuário; * Questionário Socioeconômico; * Controle de frequência; * Declaração de situação prioritária; * Ficha de avaliação e acompanhamento (realizado pela equipe); * Ficha de avaliação individual e grupal (realizado pelo adolescente); * Mapa de desligamento dos grupos; * Formulário de desligamento individual; * Planejamento de atividades; * Plano de Ação Anual e Trimestral; * Registro de atividade em grupo (relatório de vivência); * Registro de Atendimento Remoto; * Termo de autorização do responsável para participação do adolescente nos grupos de SCFV e de uso de imagem; * Relatório de visita domiciliar; * Encaminhamento.   O monitoramento e acompanhamento são constantes e ininterruptos. Ao final de um ciclo anual, a equipe técnica do serviço, em conjunto com a rede socioassistencial, busca avaliar os impactos do serviço e resultados alcançados.  Este serviço contribui para redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção, agravamento ou reincidência da ocorrência de riscos sociais, aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, aumento no número de adolescentes que conhecem instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos, aumento no número de adolescentes autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; junto a outras políticas públicas, o SCFV-NE contribui para reduzir índices de violência entre os jovens, uso/abuso de álcool e drogas, infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. |

São Mateus/ES, 07 de março de 2022

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Maria Cristina Bordoni Silva

Presidente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Adna Maria Farias Silva

(Psicologa)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz

(Orientadora Social e Assistente Social)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli

(Técnica de Referência e Coordenadora Pedagógica